

Atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão ocupam o escritório da Fundação Renova em Mariana



Cerca de 100 atingidos dos municípios de Mariana, Barra Longa e Acaiaca ocuparam o escritório da Fundação Renova, em Mariana, na última segunda-feira, 3 de junho. A ocupação foi realizada após uma reunião com a Fundação, onde os atingidos entregaram uma carta contendo 18 pontos de reivindicações. Entre eles, destacam-se a cobrança de respostas sobre os reassentamentos e moradias de casas com estruturas abaladas devido ao tráfego de caminhões e a situação de garimpeiros e pescadores, que ainda não foram reconhecidos como atingidos.

Na reunião, a Renova afirmou não possuir respostas para dar aos atingidos nem datas e prazos para trazer uma proposta mais clara sobre o reconhecimento de garimpeiros e pescadores. A Fundação também disse que os temas ligados a pauta dos reassentamentos serão discutidos em audiência judicial a ser realizada no final do mês de junho, e que não tinha nada a trazer na reunião. Após as negativas, a Fundação Renova decidiu se retirar da reunião, abandonando, no escritório, os atingidos que esperam por respostas.



Nesta-quinta (6), a ocupação chegou em seu quarto dia e o clima entre os atingidos é de união e resistência. Segundo a militante do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Letícia Oliveira, essa a ocupação é um momento importante nesses 3 anos e 7 sete meses de luta. “Essa ocupação vem mostrar que ainda existe pessoas que não foram reconhecidas como atingidas. Que a Renova continua renovando o crime contra os atingidos. Que o descaso com essas pessoas é constante”, afirmou.

Para o garimpeiro de Mariana, Genivaldo Pereira, o grupo precisa resistir. “Como garimpeiro, eu também fui atingido e entendo que preciso participar, cobrar os meus direitos. Por isso, vou permanecer ocupando o escritório”, disse.

A ocupação não tem prazo para terminar. A previsão é que atingidos permanecerem no escritório da Fundação Renova até que tenham um retorno concreto dos pontos apresentados.

Confira as pautas apresentadas pelos atingidos a Fundação Renova

À Fundação Renova, maio de 2019

Reivindicações dos Atingidos de Mariana, Acaiaca e Barra Longa

1- Aceite por parte da Fundação Renova da proposta de compensação e conversão proposta pelos atingidos e pela assessoria técnica para o reassentamento familiar em Mariana.

- 2- Agilidade no reassentamento familiar de todas as famílias que já indicaram terreno de interesse, em Mariana.
- 3- Liberação de recurso e reconhecimento da matriz de danos construída pelos atingidos e assessoria técnica em Mariana.
- 3-Agilidade na construção dos reassentamentos coletivos, com cumprimento do prazo estipulado pela justiça em Mariana.
- 4- Agilidade na apresentação de proposta indenizatória para os atingidos que assim desejarem.
- 5- Reconhecimento de Acaiaca como município atingido.
- 6- Reunião com presença da Renova em Acaiaca para debater sobre os danos nas moradias e nas vias do município.
- 7- Reunião com presença da Renova em Acaiaca para debater sobre a perda de renda sofrida pelos moradores do município após o rompimento de Fundão.
- 8-Reunião com presença da Renova para esclarecer o que é e como funciona a simulação de vibração e quais as suas consequências em Acaiaca e Barra Longa.
- 9- Retirada de todas as famílias das casas em situação de risco, em Barra Longa, de acordo com lista atualizada apresentada pela comissão de atingidos.
- 10-Pagamento de equipe de confiança dos atingidos, para o acompanhamento destes na reforma de suas casas, em Barra Longa.
- 11- Presença da Renova em reunião com garimpeiros e pescadores em Barra Longa para trazer respostas sobre a continuidade do processo de cadastramento dos mesmos.
- 12- Reconhecimento de garimpeiros e pescadores, com pagamento de auxílio financeiro emergencial.
- 13- Reconhecimento das 11 famílias com exames que apresentam intoxicação por metais tóxicos, com pagamento de auxílio financeiro emergencial, em Barra Longa.
- 14- Garantia de fornecimento de água mineral para as 11 famílias acima referidas, sem atrasos, com a compra da água em Barra Longa.
- 15- Pagamento de 20 mil reais como antecipação de indenização para quem sofreu deslocamento físico, em Barra Longa.
- 16- Reconhecimento e pagamento de auxílio financeiro para os/as atingidos/as que pleitearam e até hoje não foram reconhecidos, em Mariana, Barra Longa e Acaiaca.
- 17- Direito à realização de exames para detecção de metais tóxicos no sangue para todos que assim desejarem em Mariana e Barra Longa, sem custos para o atingido e em laboratório de sua confiança.
- 18- Fornecimento de silagem e de tratamento de saúde para os animais de todos os atingidos que estão em condições diferentes de produção agropecuária em relação a que tinham antes do rompimento da barragem de Fundão, em qualidade e quantidade suficientes para todos os animais que a família possuir.

<https://arqmariana.com.br/noticia/2986/atingidos-pelo-rompimento-da-barragem-de-fundao-ocupam-o-escritorio-da-fundacao-renova-em-mariana> em 22/08/2019 19:05